



# VILA VERDE

COMPOSTO E IMPRESSO  
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA  
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA  
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE <b>C. de N. S. do Alívio</b> VILA VERDE	Director, Administrador e Editor <b>Severino P. Fernandes</b> PRADO	Redacção e Administração: Vila de Prado — PRADO — Tel. 92123 (Horário das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 80\$00. Ultramar, Brasil, França e outros países, 100\$00. VIA AEREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 180\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
---	---	---	--

## O bloco Comunista no desenvolvimento económico da humanidade

Pelo Padre Manuel Gonçalves Diogo

Não procuramos embrenhar-nos nas polémicas filosóficas e sociais que as teorias marxistas difundiram sobre o mundo. No passado histórico da humanidade, as experiências espartanas e os tribalismos prepotentes, para além do comunitarismo, acabaram numa dureza aviltante e destruidora do homem. As provas resultantes das implantações comunistas, em 1917, e o triunfo concedido pelos aliados após a Segunda Guerra Mundial, puseram perante uma realidade de confronto com as economias do homem em liberdade.

A Rússia e a China atingiram desenvolvimentos gigantescos. Mas o preço compara-se ao delírio do Império Romano, com os milhões de homens escravos. Bastará ler Alexandre Soljenitsine, no «Arquipélago de Gulag», e vários depoimentos de intelectuais russos, para vergonha da humanidade. Na derrocada do nazismo e do fascismo, surgiu a prepotência realizada do czarismo imperial sob as asas da sinistra estrela vermelha russa. O velho sonho eslavo esmagou, na sua característica dureza, muitas nações. E mais ainda para leste, o império amarelo derrotado nas ambições japonesas, despertou o mongolismo, com menos perspectivas de domínio mundial pela China popular, outrora imperial. Velhos sonhos acordados no despertar milenário.

O czarismo implantou o domínio sobre os mares; criou poderosos exércitos; espalhou uma confusão de desvaio, numa ameaça tétrica de destruição. O mongolismo mais popular, mas não menos violento; completa o fechar do terrível ciclo da humanidade em escravidão. Nos povos dominados, aparece um serventilismo. Que o digam a Estónia, a Lituânia, incorporados ao colosso; os checos e húngaros esmagados; e todos os outros povos subordinados, desde o pensamento aos movimentos económicos. Cuba gozou de auxílios militares e económicos, como ponta de lança para a América do Sul. Custou ao colosso duzentos mil contos por dia durante muitos meses. A economia dos povos de leste subordina-se, a nova Inglaterra, que compra, e revende aos mais fracos famintos locupletando-se capitalisticamente.

Por cá, certos portugueses esperavam essés duzentos mil contos, para nos transformarem em nova Cuba. Fartaram-se de passear pelo leste, de apregoar embaxadas e negócios. Tudo redundou numa tremenda desilusão: o afastar-nos dos países da EFTA ou CEE, nossos principais clientes, por quem somos favorecidos, seria antecipada derrocada. Fizeram os países de leste negócios à portuguesa (antigos da China). Depenavam-nos, ou arrancavam-nos a camisa.

(Continua na 2.ª pag.)

## O GENERAL RAMALHO EANES Eleito Presidente da República

O povo português, ao tomar conhecimento da eleição do General Ramalho Eanes para Presidente da República, manifestou-se efusivamente.

Está cansado, este bom povo, da desordem, da indisciplina, da discriminação a que foi votado, do des-governo a que tem estado sujeito, do oportunismo de tantos e variados «socialistas»; vivendo num país em que as leis passaram a ser letra morta; num país em que os oportunistas conquistaram as melhores posições à custa da miséria do povo, à custa do desemprego de tantos; num país onde os governantes mandam «apertar o cinto» ao povo, percorrendo eles o mundo em todas as direcções, desfalcando a economia nacional ao ponto de sermos hoje um país de «chapéu na mão» a pedir como cegos sem, todavia, encontrar a solução para o nosso problema económico; num país (pobre país!) onde, deste 25 de Abril a esta parte, se procurou destruir tudo enquanto se sonhava num país novo, estudado na cartilha de Marx — Álvaro Cunhal e Mário Soares lado a lado — resultando tudo em águas-de-castanha.

Tem, Ramalho Eanes, uma tarefa difícil à sua frente. Por um lado, a teimosia do Partido Socialista em governar sozinho, com quadros sem grande competência com sobejas provas de dois anos em sucessivos governos, sem revelações esperançosas; por outro, as dificuldades próprias em ordem a restabelecer a ordem e a paz em Portugal, para o reconstruirmos com trabalho, em que não estão interessados os «progressistas de aviário», pagos para manter o «fogo sagrado» dos seus partidos.

Mas o povo português votou Eanes. Colaborará com ele na reconstrução

do país. E as dificuldades que parecem insuperáveis, serão vencidas.

O nosso jornal sauda Ramalho Eanes, o Presidente da República Portuguesa.

### Eleições Presidenciais

Dada a limitação de espaço neste número, vamos resumir para os nossos leitores os números mais significativos.

Esperamos, para a história do Concelho, dar os resultados de cada freguesia no próximo jornal.

### Apuramentos dos resultados finais no Continente e ilhas

Resultados finais provisórios das eleições para a Presidência da República:

Ramalho Eanes, 2 967 414 - votos, 61,54%; Otelo Saraiva de Carvalho, 796 392, 16,52%; Pinheiro de Azevedo, 692 382, 14,36%; Octávio Pato, 365 371, 7,58%.

Dos 6 477 484 cidadãos recenseados, votaram 4 885 624, com uma percentagem ligeiramente superior a 75 por cento.

Foram depositados nas urnas 20 331 votos brancos e 43 734 nulos.

## Apuramento geral do Distrito de Braga

### Concelhos

**Amares**, Inscritos 9 610, Brancos 18, Nulos 64, Eanes 6 470, Pinheiro 826, Pato 91, Otelo 210, Votantes 7 679.

**Barcelos** I. 55 175, B. 128, N. 393, Eanes 35 698, Pinheiro 5 320, Pato 787, Otelo 3 525, Vot. 45 851.

**Braga**, I. 66 701, B. 180, N. 632, Eanes 35 069, Pinheiro 12 099, Pato 1930, Otelo 5783, Vot. 55 693.

**Cabeceiras de Basto**, I. 10 982, B. 12, N. 65, Eanes 7492, Pinheiro 825, Pato 124, Otelo 160, Vot. 8 678.

**Celorico de Basto** I. 13 263, B. 25, N. 176, Eanes 7975, Pinheiro 1226, Pato 215, Otelo 413, Vot. 10 030.

**Esposende**, I. 15 101, B. 31, N. 79, Eanes 10 156, Pinheiro 1255, Pato 237, Otelo 462, Vot. 12 220.

**Fafe**, I. 26 572, B. 84, N. 261, Eanes 14 439, Pinheiro 4 022, Pato 989, Otelo 952, Vot. 20 747.

**Guimarães**, I. 75 551, B. 186, N. 592, Eanes 36 768, Pinheiro 16 972, Pato 2 165, Otelo 7761, Vot. 64 440.

**Póvoa de Lanhoso**, I. 11 431, B. 29, N. 124, Eanes 7457, Pinheiro 1153, Pato 157, Otelo 364, Vot. 9284.

**Terras de Bouro**, I. 6 310, B. 11, N. 41, Eanes 4003, Pinheiro 554, Pato 110, Otelo 135, Vot. 4 854.

**Vieira do Minho** I. 10 163, B. 19, N. 154, Eanes 5460, Pinheiro 899, Pato 195, Otelo 399, Vot. 7126.

**V. N. de Famalicão**, I. 56 985, B. 90, N. 316, Eanes 31 317, Pinheiro 12 230, Pato 1403, Otelo 4490, Vot. 49 846.

**Vila Verde**, I. 24 590, B. 45, N. 244, Eanes 16 494, Pinheiro 1824, Pato 148, Otelo 453, Vot. 19 208.

**Totais** I. 382 434, B. 858, N. 3141, Eanes 218 798, Pinheiro 59 205, Pato 8 551, Otelo 25 107, Vot. 315 660.

**Percentagens**, B. 0,27, N. 0,99, Eanes 69,31; Pinheiro 18,75; Pato 2,70; Otelo 7,95; Vot. 82,53.

## Não compreendemos...

— Porque, apoiando o Partido Socialista oficialmente o General Ramalho Eanes, algumas das suas «bases», mesmo no nosso Concelho, passassem o período eleitoral a rasgar os car-

tazes deste general e a colar os do Pato ou do Otelo;

— Porque, na mesma ordem de ideias, o deputado e «leader» do Partido Socialista em Famalicão, Dr. Joaquim Loureiro, estivesse no Centro de Trabalho do Partido Comunista a apresentar cumprimentos a Octávio Pato e não o tivesse feito quando à mesma terra se deslocou o General Eanes.

— Porque, tendo os cidadãos os mesmos direitos, os militares possam comprar a gasolina a 13\$00 e o resto do povo a tenha de pagar a 17\$50, dando-nos a errada impressão que a Revolução foi feita para eles e não para o povo.

— Porque, tendo Octávio Pato só a 4.ª classe, fosse o Partido Comunista candidatá-lo a Presidente da República. Talvez para repetir sempre o mesmo: Cuá, cuá...

— Porque é que Salgado Zenha, o incompetente ministro das Finanças e nosso ilustre conterrâneo, quando fa-

zia Campanha eleitoral pelo Partido Socialista, para a última Assembleia da República, pintava a economia portuguesa de cor-de-rosa com depósitos bancários a aumentar, as divisas dos emigrantes a entrar, os turistas a investir... e Portugal a reconstruir!... e agora anda a dizer-nos que comemos de mais, que fazemos turismo de mais, gastamos gasolina a mais e se torna necessário tomar medidas a «curto e médio prazo» para não passarmos fome.

— Porque, entrando a gasolina a 3\$01,6 em Portugal, sendo vendida a 17\$50, entrando por ano 5 milhões de contos para o Ministério das Finanças proveniente da diferença, possa Salgado Zenha pensar em impor restrições não pensando que a gasolina é ouro, sim, mas para os cofres do Estado. Diz-se cá na sua terra, sr. Ministro, que o «Sapateiro não deve ir além da sua chinela» e isso leva-nos a concluir que nunca devia ter aceitado a pasta das Finanças, onde é um simples curioso e não técnico.

## Grupo de incendiários a soldo

No ano passado este concelho, em largo período de estiagem, viu-se envolvido em série de incêndios, que deflagravam nos montados das freguesias à volta da sede e nas regiões do norte. As circunstâncias mostravam que deveriam existir grupos de incendiários. Muitas vezes, além dos prejuízos nos pinhais as povoações correram sérios riscos. Tocavam os sinos a rebate, acudia o povo a ajudar os Bombeiros Voluntários de Vila Verde, extenuados, sacrificados. Finalmente, foi preso e julgado um incen-

diário. O povo pôs-se alerta e ameaçou linchar os suspeitos, quando os apanhasse em flagrante. Os incêndios pararam misteriosamente.

Neste ano, nos últimos meses, repetem-se os actos dos incêndios criminosos, na mesma região. Só num dia os bombeiros tiveram nove chamadas. Numa bouça arderam cerca de quinhentos contos de pinheiros. A G. N. R., pôs-se em campo. Fez uma detenção. Este confessou que o fazia a soldo de um partido interessado em destruir o país, alarma e

intimida as populações. Denunciou mais dois colaboradores. É de notar que os incêndios constantes, após a acção da G. N. R. do Posto de Vila Verde quase desapareceram. Será agora que vai ser descoberta essa organização incendiária, sobretudo quem são os incendiários, os mandatórios, e de que vivem alguns noctívagos que de noite vagueiam, colocam cartazes e fazem o resto? Será feita justiça aos verdadeiros criminosos? É a interrogação que o povo faz de há muito.



# Rondando o Concelho

## Sabariz

No dia 20 de Junho faleceu, nesta freguesia, Manuel Martins da Fonseca de 9 anos de idade, filho do sr. Joaquim José de Araújo Fonseca e de D. Rosa Maria M. de Azevedo do lugar de Agrelo.

## Soutelo

No dia 12 de Junho contraiu matrimónio nesta freguesia (no santuária do Alívio o sr. José Manuel Lopes com a menina Irene Lopes de Sousa ambos desta freguesia de Goães), respectivamente filhos do sr. Domingos Lopes e de D. Rosa Queiroz e do sr. António de Sousa e de D. Conceição Lopes.

## Ucha (S. Romão)

No dia 5 de Junho contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. José Pereira de Carvalho de Cervães com a menina Maria Elisabete Ferraz Martins de S. Romão da Ucha filhos do sr. João M. G. de Carvalho e de D. Albina Afonso Pereira e do sr. João Valentim de Araújo e de D. Deolinda Ferraz Martins.

## Valbom (S. Pedro)

No dia 15 de Junho faleceu, nesta freguesia, António Rodrigues de 72 anos de idade, casado com Maria Alzira de Abreu do lugar de Lage.

## Vilarinho

No dia 20 de Junho contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Jaime Rodrigues Cerqueira com a menina Arminda do S. M. da S. Azevedo ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. João Cerqueira e de D. Rosa da omba Rodrigues e do sr. Bernardino da S. Azevedo e de D. Maria Cândida da Silva Martins.

## Vila de Prado

No dia 19 de Junho contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Manuel Ferreira de Piães-Cinfães com a menina Maria Alexandrina R. de Sousa de Prado Sta. Maria, respectivamente filhos do sr. Jerónimo Ferreira e de D. Rosa de Jesus e do sr. Domingos Alves Martins de Sousa e de D. Rosa Nogueira Rodrigues.

## Aboim da Nóbrega

No dia 23 de Junho faleceu, nesta freguesia, Hilário Manuel da Rocha Fernandes de 3 meses de idade, filho do sr. João de Sousa Fernandes e de D. Laura da Rocha.

## Arcozelo

No dia 19 de Junho contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Domingos Carvalho de Amorim de Calvelo com a menina Maria Madalena Moreira Fernandes de Arcozelo, respectivamente filhos do sr. Artur de Amorim e de D. Maria Pereira Carvalho e do sr. Casimiro Fernandes e de D. Maria da Conceição Dias Moreira.

No dia 9 de Junho faleceu, nesta freguesia, Joaquim de Magalhães Fernandes de 39 anos de idade, casado com Zulmira Ferreira da Silva do lugar de Fontes.

## Atães

No dia 10 de Junho faleceu, nesta freguesia, António Sena Campos de 30 anos de idade, casado com Maria de urdes da Mota e Sousa.

No dia 12 de Junho contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Manuel Dias Marques com a menina Maria Helena G. de Araújo ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Adélino de Freitas Marques e de D. Felismina Ribeiro Dias e do sr. Sebastião P. de Araújo e de D. Maria da Conceição F. Gomes.

No dia 16 de Junho faleceu, nesta freguesia, Francisca da Silva de 87 anos de idade, viúva de Bento de Oliveira do lugar de Sabalns.

## Cervães

No dia 5 de Junho contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. António Rodrigues Ribeiro da Lage com a me-

nina Maria Goretti de O. Cunha de Cervães, respectivamente filhos do sr. Albano Ribeiro e de D. Rosa Baptista Rodrigues e do sr. António Gonçalves da Cunha e de D. Maria dos Prazeres Oliveira.

## Codeceda

No dia 12 de Junho contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. José da Costa e Silva com a menina Lucinda Pereira Pimentel ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. António João da Costa e Silva e de D. Maria Rosa da Silva e do sr. Atanásio da Costa Pimentel e de D. Ana Leite Pereira.

No dia 11 de Junho faleceu, nesta freguesia, Teresa de Jesus Pereira Peixoto de 8 dias de idade, filha do sr. Manuel de Amorim Peixoto e de D. Maria da Lomba Pereira do lugar de Vale.

## Duas Igrejas

No dia 6 de Junho contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. António de Oliveira e Sousa de Rio Mau, com a menina Joana Pereira Lopes de Duas Igrejas, respectivamente filhos do sr. José Pinto de Sousa e de D. Custódia de Oliveira e do sr. Alfredo da Costa Lopes e de D. Rosa Pereira.

## Esqueiros

No dia 10 de Junho faleceu, nesta freguesia, Mário Jorge dos Santos Cardoso de 4 meses de idade, filho do sr. Mário Lopes Cardoso e de D. Maria Adélia dos Santos Cerqueira do lugar de Paredes.

## Freiriz

No dia 18 de Junho contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. José Gonçalves com a menina Maria da Conceição M. de Oliveira ambos desta freguesia, respectivamente filhos do

sr. João Gonçalves e de D. Maria de Jesus Gomes e de D. Maria da Conceição Macedo de Oliveira.

## Geme

No dia 11 de Junho faleceu, nesta freguesia, Laura Malheiro de 75 anos de idade, viúva de António dos Prazeres Pereira.

## Moure

No dia 10 de Junho faleceu, nesta freguesia, Aurora da Conceição Fernandes de 65 anos de idade, solteira do lugar de Santo André.

## Nevogilde

No dia 19 de Junho contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Manuel da Silva Soares de Dossãos com a menina Ana Cândida de M. Domingues de Nevogilde, respectivamente filhos do sr. José Soares e de D. Elvira da

Silva e do sr. Manuel Domingues e de D. Olinda Rodrigues da Mota.

## Oleiros

No dia 13 de Junho faleceu, nesta freguesia, António Domingues Cachetas de 77 anos de idade, solteira.

## Parada de Gatim

No dia 5 de Junho contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. António Gonçalves Machado de Prado Sta. Maria com a menina Maria da Cunha Morato de Parada de Gatim, respectivamente filhos do sr. António Peixoto Machado e de D. Emília da Silva Gonçalves e do sr. Aníbal Novato e de D. Bergida da Cunha.

## Pedregais

No dia 13 de Junho faleceu, nesta freguesia, Maria das Dores Oliveira de 83 anos de idade, viúva de Henrique de Barros do lugar de Romeu.

# Pelo Nosso Hospital

Na última quinzena de 13 e 28 de Junho foram enternados os seguintes doentes:

Maria Rosa Freitas Gonçalves, residente em Paranhos; Maria Fátima Lopes Oliveira, residente em Esqueiros; Domingos Hilário R. Pereira, residente em Covas; Maria de Lourdes L. da Silva, residente em Nevogilde; Florinda da Silva Dias, residente em Oriz (S. Miguel); Cidália Manuela da S. Antunes, residente em Oriz S. Marina; Maria Júlia Malheiro Gonçalves, residente em Pico (S. Cristóvão); Gracinda Soares, residente em Vila Verde; Maria Rosa Freitas Gonçalves, residente em Amares; Maria Augusta Dias, residente em Paçô; Otília Rosa S. Vitoriano, residente em Loureira; José Maria de Sousa, residente em Aboim; Domingos de Abreu, residente em Valdeu; Maria de Fátima S. Barros, residente em Sande; Virgínia Pereira Lopes, residente em Barros; Norberto C. L. P. Azevedo, residente em Prado (S. Miguel); Harminda Martins Cotuela, residente em Cabanelas; Emanuel M. Calheiros, residente em Aboim; Francisco António Pereira, residente em Dossãos; Deolinda Oliveira G. da Cunha, residente em Marrancos; Adelina José de Oliveira, residente em Prado (S. Miguel); João Gonçalves, residente em Duas Igrejas; Lucinda da Rocha Araújo, residente em Aboim; Maria Celeste

Alves da Silva, residente em Aboim; José Barbosa, residente em Arcozelo;

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas os seguintes doentes:

Maria de Fátima Silva Barros, residente em Sande; Otília Rosa S. Vitoriano, residente em Loureira; Gracinda Soares, residente em Vila Verde; Maria Júlia M. Gonçalves, residente em Pico (S. Cristóvão); Cidália Manuela da S. Antunes, residente em Oriz (S. Miguel); Maria Lourdes S. da Silva, residente em Nevogilde; Domingos Hilário R. Pereira, residente em Covas; Maria de Fátima S. Oliveira, residente em Esqueiros; Maria Rosa Freitas Gonçalves, residente em Paranhos.

## Câmara Municipal de Vila Verde Anúncio

Concurso Público para a adjudicação da empreitada «Arreamento que vai da E. M. 567 do Lugar do Reguengo. — Processo 133/MR/52.

Faz-se público que se encontra aberto concurso público para a adjudicação da empreitada designada em epígrafe.

O prazo para a apresentação das propostas é até às 16,30 horas do 10.º dia, a contar do dia seguinte ao da publicação do respectivo anúncio no «Diário da República», e a abertura das mesmas realizar-se-á, no edifício dos Paços do Concelho, na primeira reunião ordinária que se seguir ao termo do prazo acima fixado, pelas 15 horas.

Base de licitação . . . 266 032\$00  
Depósito provisório . . . 6 675\$00

Só serão admitidos os concorrentes que sejam titulares de alvará de empreiteiro de obras públicas.

O projecto e caderno de encargos e programa de concurso poderão ser examinados, todos os dias úteis nas horas normais de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal onde poderão os interessados obter cópias autênticas daquelas peças, se o

desejarem, e na Direcção de Estradas do Distrito de Braga.

Vila Verde, Paços do Concelho, 1 de Junho de 1976.

O Presid. da Comissão Administrativa

JOSÉ DE SOUSA VIEIRA

**REPARADORA AUTOMÓVEL, LDA.**  
**DE Mendes & Afonso**  
OFICINA DE REPARAÇÕES AUTO  
Mecânica - Chapeiro - Pintura  
Alinhamento de direcções  
Calibragem de rodas - Testes em motores, etc.  
PALMEIRA (Em frente à Fundação de Alumínio) BRAGA

**ESTORES VIVER Sol**  
Fabrico de Alumínio lacado,  
Estores em Plástico, Madreira o Alumínio anodizado  
Laminados para interiores  
Fornecemos orçamentos.  
Consulte-nos sem qualquer compromisso.  
Alívio — Vila Verde — BRAGA  
Telef. 32217

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

# O bloco Comunista

(Continuação da pág. 1)

Esquecemo-nos de que os países de leste, que possuem extensas e ricas regiões, que dispuseram, em muitos anos do trabalho escravo, sem greves, nem liberdade, estão longe dos lugares cimeiros do conforto material dos povos. O estudo da União dos Bancos Suíços (U. B. S.), em 1976, apresenta-nos o seguinte quadro do rendimento bruto «per capita» em 1975: Kuwait, 11 365 dólares; Suíça, 8740; Suécia, 8420. Depois vêm: entre 7425 e 6540 dólares: Noruega, Dinamarca, Estados Unidos, Alemanha Federal, França, Canadá e Bélgica. O Japão está em 17.º lugar com 4400 dólares. E o bloco comunista? Apresenta melhores condições a Alemanha Oriental no 21.º lugar com 3430 dólares, e a U.R.S.S., em 30.º lugar, com 2300 dólares, e daí para baixo. Vê-se que «o sol da terra» ilumina bastante mal. Nem sequer foi capaz de dar à humanidade, em troca da escravatura, o progresso material encontrado por tantos povos livres. Por isso os emigrantes não procuram os países de leste, nem mesmo os nossos comunistas.

Sucedem-se os fracassos dos planos agrícolas, de ano para ano. Em enormes extensões, depois de fantásticas irrigações, importam grandes somas de cereais. Chovem as acusações dos colapsos, quer na Rússia, quer na China, onde os deuses são banidos. As estruturas agrárias de colosso, desinteressam os rendimentos do trabalho. O próprio Mao também lamenta os fracassos. Os sinais dos tempos dizem-nos que, em menos de vinte anos nada restará dos impérios comunistas. O comunismo será banido da face da terra, como triste passado de destruição da humanidade. Terá apenas o mérito do estrumar de um mundo que surgirá livre e mais humano. Isto será para breve artigo. O monstro possui pés de barro.

## NOTARIADO PORTUGUÊS

### Cartório Notarial de Vila Verde

Lic. ALPIDIO GONÇALVES

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura de 18 do mês corrente, exarada de folhas 91 a 95, do livro de notas para Escrituras Diversas número C-12, deste Cartório, foi constituída entre Abílio Santana Ribeiro, José Brandão Ribeiro, Maria Alice Brandão Ribeiro, Maria de Lurdes Brandão Ribeiro, Maria Odete Brandão Ribeiro, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas e condições exaradas nos artigos seguintes:

Art.º 1.º A sociedade adopta a Firma de Abílio Santana Ribeiro & Filhos, Limitada, tem a sua sede e principal estabelecimento, no lugar da Igreja, freguesia de Escariz São Martinho, concelho de Vila Verde, sendo a sua duração por tempo indeterminado, a contar de hoje. — § único. — A sociedade poderá deslocar a sua sede e estabelecimento, criar e suprimir filiais, sucursais ou agências, onde entenda conveniente, tudo por simples deliberação da Assembleia Geral. — Art.º 2.º A sociedade tem por objecto o comércio de compra e venda de materiais de construção, a indústria de serração de madeiras e o comércio de compra e venda de madeiras, podendo alargar a sua actividade a qualquer outro ramo de comércio ou indústria, mediante deliberação da Assembleia Geral. — Art.º 3.º O capital social é do quantitativo total de quinhentos mil escudos, está totalmente realizado em dinheiro, o qual já deu entrada na Caixa Social e corresponde à soma das seguintes quotas: Uma quota de quatrocentos e cinquenta mil escudos pertencente ao sócio Abílio Santana Ribeiro; Cinco quotas de dez mil escudos, pertencentes, cada uma delas, aos seguintes sócios: José Brandão Ribeiro, Maria Alice Brandão Ribeiro, Maria de Lurdes Brandão Ribeiro, Maria Odete Brandão Ribeiro e Lucinda Maria Brandão Ribeiro, todas representadas pelo primeiro outorgante: art.º 4.º — Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, ao juro e nas demais condições deliberadas pela Assem-

bleia Geral. — Art.º 5.º — A cessão de quotas entre os sócios é livre. — A venda de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade a prestar por deliberação da Assembleia Geral, gozando a sociedade em primeiro lugar, e os sócios não cedentes em segundo lugar, do direito de preferência nessa venda. — § único. Quando o direito de preferência for deferido aos sócios não cedentes e estes não chegarem a acordo, quanto à adjudicação da quota a preferir, abrir-se-á licitação entre eles, atribuindo-se o direito de preferência ao que oferecer maior lance. — Art.º 6.º É Gerente o sócio Abílio Santana Ribeiro, com dispensa de caução e com ou sem retribuição, conforme for deliberado em Assembleia Geral. — § 1.º Os gerentes podem ser destituídos ou substituídos por deliberação da Assembleia Geral em que o interessado ou interessados também tem direito a voto. — § 2.º O gerente Abílio Santana Ribeiro, poderá comprar, trocar, vender veículos automóveis para e da sociedade, tomar de arrendamento quaisquer locais para a mesma sociedade, confessar, desistir e restituir em quaisquer acções judiciais em que a sociedade seja autora, ré, ou interessada por qualquer forma, assim como também poderá comprar, vender, trocar, dividir, prometer vender e prometer comprar, quaisquer bens móveis ou imóveis para e da sociedade. — § 3.º Basta e é necessária a assinatura do sócio Abílio Santana Ribeiro para obrigar a Sociedade em todos os seus actos e contratos, em Juízo e fora dele, activa e passivamente. § 4.º Ficam proibidos ao gerente ou gerentes quaisquer actos de obrigação ou oneração da sociedade em quaisquer actos ou contratos estranhos ao objecto e fins sociais, designadamente, em letras de favor, fianças, abonações e semelhantes, salvo casos excepcionais deliberados pela Assembleia Geral. Art.º 7.º Dos lucros líquidos apurados anualmente, retirar-se-ão cinco por cento para o fundo de reserva legal e mais as quantias que forem votadas

em Assembleia Geral para fundos especiais, repartindo-se o sobranço pelos sócios na proporção das suas quotas. Art.º 8.º A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos sócios. No caso de morte de qualquer dos sócios, a respectiva quota será amortizada pela sociedade ou esta permitirá a entrada dos herdeiros do sócio falecido, conforme deliberação da Assembleia Geral. No caso de amortização, a quota será paga pelo valor que resultar do último balanço, sempre acrescido da percentagem do fundo reserva legal. A Assembleia Geral, salvo os casos em que a Lei exija outras formalidades, será convocada por carta registada com aviso de recepção enviada aos sócios com antecedência nunca inferior a oito dias; Art.º 10.º Quanto ao mais, a sociedade regular-se-á pelas leis que lhe forem aplicadas. É certidão que narrativamente fiz extrair e vai conforme o original e declaro que na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita. Cartório Notarial de Vila Verde, vinte e dois de Junho de mil novecentos setenta e seis.

O Ajudante

Branca Rosa Peixoto Pereira da Cunha  
Lira

## NOTARIADO PORTUGUÊS

### Cartório Notarial de Vila Verde

Lic. ALPIDIO GONÇALVES

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura de 28 do corrente mês, exarada de folhas 99 a 102v, do livro de notas para escrituras diversas número D-13, deste Cartório, foi constituída entre Manuel Gouveia Peixoto, Alberto de Andrade Monteiro, Fernando Machado Fernandes e Manuel José Sousa e Silva, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a Firma Manuel Gouveia Peixoto & Companhia, Limitada, vai ter a sua sede e principal estabelecimento no lugar do Bom Sucesso, da freguesia de Prado Santa Maria, deste concelho; § único; A sociedade terá a sua duração por tempo indeterminado, a contar de hoje e poderá deslocar a sua sede e estabelecimento, criar e suprimir filiais, sucursais ou agências onde entenda conveniente, tudo por simples deliberação da Assembleia Geral;

2.º O seu objecto é a confecção de vestuário a feito e sua comercialização, podendo a sociedade explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria,

mediante deliberação da Assembleia Geral.

3.º O capital social, integralmente realizado e que já deu entrada na Caixa Social é do quantitativo de duzentos e cinquenta mil escudos e corresponde à soma das seguintes quotas: Uma de cem mil escudos pertença do sócio Alberto de Andrade Monteiro e as restantes de cinquenta mil escudos, cada uma, pertença dos consócios, Manuel Gouveia Peixoto, Fernando Machado Fernandes e Maria José Sousa e Silva; 4.º Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, ao juro e nas demais condições deliberadas em Assembleia Geral.

5.º A cessão de quotas, no todo em parte, entre sócios é livremente consentida, porém, a estranhos, fica dependente da sociedade, reservando esta o direito de opção, direito este que pertencerá aos sócios quando aquela não pretender usar dele.

6.º No caso de morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os herdeiros do sócio falecido ou interdito, ou apenas com os sócios sobreviventes ou capazes, se estes assim o entenderem e, neste caso a respectiva quota ficará a pertencer à própria sociedade que fará a sua liquidação aos herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito, pelo valor do último balanço efectuado e aprovado. — § único. — Salvo acordo em contrário, o pagamento será feito nas condições seguintes: Cinquenta por cento no prazo de noventa dias a contar da data da morte ou interdição de qualquer dos sócios e os restantes cinquenta por cento em dez prestações mensais e iguais, a contar da data do pagamento dos primei-

## Câmara Municipal de Vila Verde

### ANÚNCIO

Concurso Público para a adjudicação da empreitada do «C. M. 1141 — Construção do Lango da E. N. 101 (Venda Nova), a Permedelos 4.ª fase — Pav. Processo 91/MR/966.

Faz-se público que se encontra aberto concurso público para a empreitada designada em epígrafe.

O prazo para as apresentações das propostas é até às 16,30 horas do 20.º dia a contar do dia seguinte ao da publicação do respectivo anúncio no «Diário da República» e a abertura das mesmas realizar-se-á, no edifício dos Paços do Concelho, na primeira reunião ordinária que se seguir ao termo do prazo acima fixado, pelas 15 horas.

Base de licitação . . . 920 296\$50  
Depósito provisório . . . 23 007\$40

Só serão admitidos os concorrentes que sejam titulares do alvará de empreiteiro de obras públicas, da 1.ª categoria, conforme o Decreto-Lei n.º 10/75 de 14 de Janeiro.

O projecto, caderno de encargos e programa de concurso, poderão ser examinados, todos os dias úteis e nas horas de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal, onde poderão o interessados obter cópias autênticas daquelas peças, se o desejarem, e na Direcção de Estradas do Distrito de Braga.

Vila Verde, Paços do Concelho, 1 de Junho de 1976.

O Presid. da Comissão Administrativa  
JOSÉ DE SOUSA VIEIRA

## GENTIL GOMES DA COSTA

PROPRIEDADES  
COMPRA - VENDA

Rua Fernandes Tomás, 664  
Telefs. 380834 - 311991 - 381032  
PORTO



## Câmara Municipal de Vila Verde

### ANÚNCIO

Concurso Público para a adjudicação da empreitada do «Arruamento do acesso à Igreja e Cemitério de Oriz (Sta. Mariha)» Processo 33/MB/72.»

Faz-se público que se encontra aberto concurso público para a adjudicação da empreitada em epígrafe.

O prazo para a apresentação das propostas é até às 16,30 h. do 20.º dia, a contar do dia seguinte ao da publicação do respectivo anúncio no «Diário da República» e a abertura das mesmas realizar-se-á, no edifício dos Paços do Concelho, na primeira reunião ordinária que se seguir ao termo do prazo acima fixado, pelas 15 horas.

Base de licitação . . . 538 622\$00  
Depósito provisório . . . 13 465\$55

Só serão admitidos os concorrentes que sejam titulares do alvará de construtor de obras públicas, da 1.ª subcategoria do IV categoria da 1.ª classe.

O projecto, caderno de encargos e programa de concurso, poderão ser examinados, dentro das horas de expediente, todos os dias úteis, na Secretaria da Câmara Municipal, onde poderão os interessados obter có-

pias autênticas daquelas peças, se o desejarem, e na Direcção de Estradas do Distrito de Braga.

Vila Verde, Paços do Concelho, 1 de Junho de 1976.

O Presid. da Comissão Administrativa  
JOSÉ DE SOUSA VIEIRA

## Câmara Municipal de Vila Verde

### ANÚNCIO

Concurso Público para a adjudicação da empreitada «C. M. 1171 — Rep. e benef. do lango de Mangoeiros (E. M. 541) de Carvalho e ramal para Barral (2.ª fase) Pavimentação — Processo 42/MR/51.

Faz-se público que se encontra aberto concurso público para a empreitada designada em epígrafe.

O prazo para a apresentação das propostas é até às 16,30 horas do 2.º dia a contar do dia seguinte à publicação do respectivo anúncio no «Diário da República», e a abertura das mesmas realizar-se-á no edifício dos Paços do Concelho, na primeira reunião ordinária que se seguir ao termo do prazo acima fixado, pelas 15 horas.

Base de licitação . . . 564 860\$00  
Depósito provisório . . . 14 121\$50

Só serão admitidos os concorrentes que sejam titulares do alvará de empreiteiro de obras públicas da categoria 1A, conforme o Decreto-Lei n.º 10/75 de 14 de Janeiro.

O projecto, caderno de encargos e programa de concurso, poderão ser examinados, todos os dias úteis e nas horas de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal onde poderão os interessados obter cópias autênticas daquelas peças, se o desejarem, e na Direcção de Estradas do Distrito de Braga.

Vila Verde, Paços do Concelho, 1 de Junho de 1976.

O Presid. da Comissão Administrativa  
JOSÉ DE SOUSA VIEIRA

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

**A MINHOTA**

DE — Amâncio Coelho e Angélica Martins

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 B R A G A

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos



Quinzenário Regionalista

# Uma História aos Quadrinhos

Com um sorriso a brincar nos lábios e nos olhos, vejo em nada menos que três jornais diferentes, o seguinte anúncio:

«A. Garibáldi em viagem pela Rússia.

Em viagem cultural, parte no próximo dia 12 para a Rússia, onde permanecerá 10 dias, o poeta e escritor A. Garibáldi, que visitará as cidades de Moscovo, Kiev e Odessa, nas quais contactará com algumas instituições culturais e artísticas.

Durante a sua permanência na URSS, A. Garibáldi manterá ainda contactos com escritores e poetas soviéticos.»

Aqui há história. Vamos pô-la então aos quadrinhos, para melhor se poder gozar da peça.

1.º QUADRADINHO: A. Garibáldi em viagem pela Rússia, e o mais que reza o anúncio.

— Ora passe por lá muito bem: E dê lá beijos e abraços ao Brejnev, que dum pulo grimpou a Marechal. Nós aqui temos os chamados «Generais de aviário». Mas lá aviam-se as coisas com mais grandeza.

2.º QUADRADINHO: A. Garibáldi em viagem, e o resto.

— Estimamos saber. Cá a gente, sem cheta para essas viajatas e anunciadas, fica na cepa torta. Nós cá o nosso caminho é chão e andadeiro e não vamos por esses trilhos escusos, onde nos pode surgir o Manquinho, cruzes!

3.º QUADRADINHO: A. Garibáldi, etc., etc.

— Não se vá sem resposta, Garibáldi amigo, que nós lhe damos também a Arlete, que se quis candidatar a Presidente da República, que é muito mais que ir «a Moscovo, a Kiev e a Odessa». Fica mais pertinho e não cansa tanto as pernas. E, tirando algum lobo voraz ou alguma raposinha matreira, aqui ursos não há.

Já cá tivemos o Arlindo, que se abalançou também a esses altos cumes presidencialícios. Agora temos a Arlete.

4.º QUADRADINHO: A. Garibáldi, etc. e tal.

— Ah! Garibáldi, Garibáldi, em que ansiedade nos pões! Sobre tudo ao lembrar-se a gente que podes vir a enca-

lhar lá nalgum recife do Arquipélago de Gulag. Sobre tudo ao saber a gente que de Leste «nem bom vento nem bom casamento». Sobre tudo, sobretudo, ao correres o perigo de lá te virem a empecer, se não fores espalhando figas como aqui espalhaste anúncios, as almas penadas de Lenine e Estaline, téticas, malélicas, terríficas, empunhando uma a foice para te restolhar, outra o martelo para te amolgar. Safa-te!

Mas afinal, Garibáldi, que temos nós que ver que tu vás à Rússia ou a casa do Saraiva? Vai onde quiseres, que ninguém te estorva. Amplas liberdades! E nem é preciso botar anúncio.

HOMEM DA RUA

## Câmara Municipal de Vila Verde Anúncio

**Concurso Público** para a adjudicação da empreitada «Abastecimento de água ao concelho de Vila Verde — Freguesia de Gême, Pico de Regalados e Pico (S. Cristóvão).

Faz-se público que se encontra aberto o concurso público para a adjudicação da empreitada designada em epígrafe.

O prazo para apresentação de propostas é até às 16,30 horas do 20.º dia, a contar do dia seguinte da publicação do respectivo anúncio no «Diário da República» e a abertura das mesmas realizar-se-á no edifício dos Paços do Concelho, na primeira reunião ordinária que se seguir ao termo do prazo acima fixado, pelas 15 horas.

Base de licitação . . . 1.698 730\$00  
Depósito provisório . . . 42 468\$00

Só serão admitidos os concorrentes que sejam titulares do alvará de empreiteiro de obras públicas, da V categoria ou de 3.ª subcategoria da V categoria e da classe igual ou superior ao

Dentro de 3 meses estará operando no Brasil um banco de Investimentos do Grupo Português Espírito Santo.

As jazidas de potássio do estado de Sergipe serão exploradas pela Petrobrás. O seu aproveitamento propiciará ao país a auto-suficiência em fertilizantes.

O dia de Portugal, 10 de Junho, foi comemorado no Rio de Janeiro e em todo o Brasil, homenageando o grande poeta da Raça que foi Luís de Camões.

A safra de cebola da região do S. Francisco em Pernambuco é excepcional este ano, estimada em 80 mil toneladas.

Comemorou 113 anos de existência a Caixa de Socorros D. Pedro V, dedicada a assistência caritativa. Sua directoria mandou celebrar Missa de Acção de Graças na Igreja de Santo António dos Pobres, na cidade do Rio de Janeiro.

200 cidades brasileiras estarão sendo servidas regularmente por aviões de pequeno porte. A primeira região beneficiada foi a bacia amazônica.

O objectivo do Ministério da Aeronáutica ao criar um plano de linhas regionais com aeronaves pequenas é, além de estimular a indústria brasileira de construção aeronáutica, democratizar o transporte aéreo, levando-o a maior número de cidades possíveis. Vale destacar que os aviões



que estão sendo empregados nesse objectivo são os turboélices de fabricação nacional, Bandeirantes.

A Páscoa tradicional Minhota foi mais uma vez revivida pela Casa do Minho, na cidade do Rio de Janeiro.

Realizou-se a cerimónia do beijo da Cruz, o Compasso Pascal deu entrada na portaria, com P. Abílio Nogueira ladeado dos mordomos, Sr. Alfredo Carmona (de Arcozelo), Manuel Costa (de Goães), José Soares

situação económico-financeira, da crise social-trabalhista, da dificuldade dos governos em exercer as suas funções e dos aspectos mais infelizes da intervenção das Forças Armadas na política.

Destacou que o próximo Presidente Português «deve contar com suficiente apoio interno para controlar as disputas entre os partidos e as reacções dos grupos extremistas». Assinalou que não concorrerá à presidência «porque este não é momento



Compasso Pascal da Casa do Minho do Rio de Janeiro

de Sousa (de Viseu), e José Carlos de Queirós (do Rio de Janeiro).

Finda a cerimónia religiosa, houve distribuição de Pão de Ló, doces portugueses, amendoas e o delicioso vinho fino. O Tradicional Folar foi encaminhado ao pároco a exemplo de como ocorre nas freguesias minhotas.

SOCIAIS

Expressiva a repercussão das declarações feitas à imprensa pelo General Kaulza de Arriaga ao comentar a actual situação portuguesa.

— «Portugal vive um desastre nacional».

Criticando seus colegas de farda afirmou: «Tudo o que fizeram foi errado, porque militares são militares e políticos são políticos... a situação de desastre nacional, é consequência da descolonização, da

político que oferece a melhor oportunidade, de acordo com as necessidades da democracia pluralista».

SOCIAIS

Aniversariantes

D. Vera Carmona, esposa do Sr. Alfredo Carmona, presidente da «Ala dos Gualterianos da Casa do Minho».

Fernando Cesar da Costa e Silva Braga, filho do casal Albina Braga e Rosa da Costa e Silva Braga, vila-verdense de Codesseda.

Domingos José Dias e seu filho Alexandre Moraes Dias, colaborador de nossas promoções.

Patrícia Santos de Oliveira, filha de José Vieira de Oliveira e Celeste Santos Oliveira, naturais de Prado S. Miguel.

## Câmara Municipal de Vila Verde Anúncio

**Concurso Público** para adjudicação da empreitada de «Abastecimento de água a Vila Verde — Rua de Luís de Camões.»

Faz-se público que se encontra aberto concurso público para a empreitada designada em epígrafe.

O prazo para as apresentações das propostas é até às 16,30 horas do 20.º dia a contar do dia seguinte da publicação do respectivo anúncio no «Diário da República» e a abertura edifício dos Paços do Concelho, na primeira reunião ordinária que se seguir ao termo do prazo acima fixado, pelas 15 horas.

Só serão admitidos os concorrentes que sejam titulares do alvará de empreiteiro de obras públicas.

O projecto, caderno de encargos e programa de concurso, poderão ser examinados, todos os dias úteis e nas horas de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal onde poderão os interessados obter cópias autênticas daquelas peças, se o desejarem, e na Direcção de Estradas do Distrito de Braga.

Vila Verde, Paços do Concelho, 1 de Junho de 1976.

O Presid. da Comissão Administrativa

Base de licitação . . . 256 860\$00  
Depósito provisório . . . 6 421\$50

JOSÉ DE SOUSA VIEIRA



O engenheiro agrónomo o agricultor Werner Weirs de Büderich, na República Federal da Alemanha, está oferecendo aos interessados em cidades grandes agora a venda de suínos mediante quotas de participação a preços baixos. Um leitão comprado ao preço de 125 marcos, é criado, engordado no estabelecimento agrícola por 345 marcos sob todas as condições de ali-

mentação biologicamente sadia, com constante controle veterinário e no momento oportuno abatido e cortado. O cliente pode encomendar pelo preço de 160 marcos a preparação da carne de porco na forma de filé, costeletas, liguigas e em outras formas de preparação à moda da casa para congelar. O consumidor tem garantia absoluta de que os animais são criados sem

antibióticos e com uma alimentação cuidadosamente selecionada sendo que os preços mencionados ainda são consideravelmente mais económicos do que se comprasse esse volume de carne no açougue da esquina. O agricultor Weiers quer iniciar também o plantio de hortaliças e legumes, e mesmo frutas também com processos biologicamente controlados.